



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Documento Metodológico

ESTATÍSTICAS DAS VACINAÇÕES

Código: ***330***

Versão: ***1.0***

Fev. 2006

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) obtém e divulga informação sobre vacinações no País, proveniente da Direcção-Geral da Saúde (DGS), desde 1969. Ao longo do tempo, verificaram-se algumas alterações nas séries divulgadas, consoante o programa nacional de vacinação em vigor.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/versão

330 / 1.0

2. Código SIGINE

SD0002 – Vacinações e Morbilidade.

3. Designação

Vacinações.

4. Actividade estatística/área de actividade

Actividade estatística: 0333 – Estatísticas da Prevenção e Morbilidade.

Área de actividade: 38 – Saúde e Incapacidades; 381 – Estatísticas da Saúde.

5. Objectivos

Obter estatísticas de dados físicos sobre vacinações.

6. Descrição

A informação estatística de vacinações é obtida anualmente pelo INE junto da Direcção-Geral da Saúde (DGS), através de ficheiros *Excel*. Posteriormente são organizados os quadros para divulgação.

7. Entidade responsável

<i>Instituto Nacional de Estatística (INE)</i>
Técnico estatístico responsável: Miguel Pereira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3241. Fax: 21 842 63 78 E-mail: miguel.pereira@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat/outras actividades

<i>Direcção-Geral da Saúde (DGS)</i>
Técnica responsável: Teresa Amaral Martins. Telefone: 21 843 05 00. Fax: 21 843 05 30. E-mail: teresamartins@dgsaude.min-saude.pt

9. Financiamento

10. Enquadramento legal

Não aplicável.

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Procedimento administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

Externos: Direcção-Geral da Saúde; Eurostat; OMS.

17. Data de início

1969.

18. Produtos

– Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Outubro do ano $n + 1$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de produtos	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de disponibilização	Tipos de utilizadores (*)
Publicação em suporte informático (Infoline) de quadros predefinidos.	Ano de calendário.	NUTS II.	Sujeito a tarifação.	Internos. Externos.

(*) V. ponto 15.

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA (*estatísticas primárias*)

19. População

Não aplicável.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Vacinação.

23. Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de dados

Período de referência: ano.

Período de recolha: Julho ano n a meados de Setembro do ano n .

Data de expedição das cartas de aviso: não aplicável.

Contacto inicial: não aplicável.

Método de recolha: a DGS envia anualmente os dados ao INE, normalmente via *e-mail*, em quadros *Excel*.

Insistências/Tratamento de recusas: não aplicável.
Critério utilizado para fecho do inquérito: não aplicável.
Possibilidade ou não de inquiridos proxy: não.
Utilização de incentivos: não.
Captura de dados: digitação.
Codificação de dados: não aplicável.
Software utilizado: *Excel*.

26. Tratamento dos dados

Transposição/digitação de dados para quadros predefinidos em *Excel*.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável.

29. Séries temporais

Relativamente estáveis.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de resultados provenientes desta recolha administrativa de dados sobre vacinações junto da DGS não está sujeita a segredo estatístico, inclusivamente ao nível mais fino de NUTS II.

31. Avaliação da qualidade estatística

A qualidade da informação é da responsabilidade da DGS e do INE (tratamento de dados). Porém, até ao ano de referência de 1999, a informação relativa às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira era maioritariamente da responsabilidade dos respectivos serviços regionais de estatística (SREA e DREM).

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

Não aplicável.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00033 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2001

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Vacinações (1.^{as}/2.^{as}/3.^{as} inoculações/reforços) por tipo de doença (n.^o), segundo a idade (grupo etário) dos vacinados (n.^o).

34 – Variáveis Derivadas

35 – Informação a Disponibilizar

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36 - Questionários

Não aplicável.

37 - Ficheiros

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas:

N.^o – Número.

Acrónimos:

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

DGS – Direcção-Geral da Saúde.

DREM – Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

NUTS – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores.

VIII– BIBLIOGRAFIA